

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARIPÁ

ESTADO DO PARANÁ

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 01/2011 - 19/06/2011 - TARDE

CARGO: VETERINÁRIO

Nº DE INSCRIÇÃO _____

Prezado Candidato, leia atentamente as instruções a seguir:

- 1. Coloque o seu número de inscrição na capa da prova;*
- 2. Assine o cartão resposta no verso;*
- 3. A prova terá 4 (quatro) horas de duração;*
- 4. O candidato somente poderá se retirar da sala, após 1 (uma) hora do início da prova;*
- 5. Use caneta esferográfica azul ou preta com tubo transparente;*
- 6. Cada questão possui somente uma resposta correta;*
- 7. Você poderá responder no caderno de prova, utilizando-o como rascunho se necessário, mas, deverá assinalar no cartão resposta que acompanha o mesmo;*
- 8. Não serão permitidas consultas de espécie alguma durante a aplicação da prova;*
- 9. A prova conterà 30 (trinta) questões de múltipla escolha (a,b,c,d);*
- 10. A resposta assinalada no cartão resposta não poderá apresentar dúvidas e/ou rasuras, nesse caso será anulada a questão;*
- 11. Ao terminar a prova, o candidato entregará obrigatoriamente ao fiscal de sala todo o material recebido no início da prova;*
- 12. Tenha calma para não prejudicar seu desempenho.*

Boa Prova!

A CASA VIAJA NO TEMPO

Volto, como antigamente, a esta grande casa amiga, na noite de domingo. Recuso, com o mesmo sorriso, a batida que o dono da casa me oferece, e tôo a mesma cachacinha de sempre. O dono da casa é o mesmo, a cachaça é a mesma, a casa, eu... E tantas vezes vim aqui que não tomo consciência das coisas que mudaram.

Sento-me, por acaso, ao lado de uma jovem senhora, amiga da família, e a conversa é tranqüila e morna. Mas de repente, a propósito de alguma coisa, ela diz que se lembra de mim há muito tempo. “Você vinha às vezes jantar, sempre assim, de paletó e sem gravata. Sentava calado, com a cara meio triste, um ar sério. Eu me lembro muito bem. Eu tinha seis anos...”

Seis anos! Certamente não me lembro dessa menina de seis anos; a casa sempre esteve cheia de meninas e mocinhas, há pessoas que eu conheço de muitos domingos através de muitos anos, e das quais nem sequer sei o nome. Pessoas que para _____ parte desta casa e desses domingos, visitando esta casa. A primeira recordação que tenho dessa jovem é de uma adolescente que às vezes dançava no jardim. Era certamente linda; mas não creio que tivéssemos trocado, através dos anos, mais de duas ou três frases ocasionais. Sempre tive a vaga impressão de que, por algum motivo imponderável, ela não simpatizava comigo. Só agora _____ conta de que _____ crescer, terei sido uma distraída testemunha de seus flertes, seu namoro; lembro-me de seu noivado, lembro-me quando se casou, seu que hoje, ainda tão moça, tem dois filhos – e a maternidade veio definir melhor sua radiosa beleza juvenil.

Inutilmente procuro reconstituir a menina de seis anos que me olhava na mesa, e me achava triste. E não faço a menor idéia do que ela soube ou viu a meu respeito durante esses inumeráveis domingos. Certamente fui sempre, para ela, uma figura constante, mas vaga – um senhor feio e quieto, que ela se acostumou a ver distraidamente de vez em quando – às vezes com um ano ou mais de intervalo, que viaja e reaparece com a mesma cara e o mesmo jeito. Tomo consciência de que é a primeira vez que conversamos os dois, ao fim de tantos anos de vagos “boa-noite” e “como vai?” mas nossa conversa tranqüila e trivial me emociona de repente quando ela diz: “eu tinha seis anos...”

Penso em tudo o que vivi nestes anos – tanta coisa tão imensa que veio e foi – e penso na casa, no dono da casa, na família, na gente que passou por aqui. A casa não é mais a mesma, a casa não é mais a casa, é um grande navio que vai singrando o tempo, que vai embarcando e desembarcando gente no porto de cada domingo: dentro em pouco outra menina de seis anos, filha dessa menina, estará sentada na mesma sala, sob a mesma lâmpada, e com seus dois olhinhos pretos verá o mesmo senhor calado, de cara triste – o mesmo senhor que numa noite de domingo, sem o saber, se despedirá para sempre e irá para o remoto país onde encontrará outras sombras queridas ou indiferentes que aqui viveram também suas noites de domingo – e que não voltaram mais.

(RUBEM BRAGA. **Quadrante**. Editora do Autor, Rio de Janeiro, 1962, p. 99/100.)

01 - Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do terceiro parágrafo quanto ao emprego dos pronomes oblíquos:

- a) mim fazem – me dou – a vi.
- b) nós fazem – me dou – lhe vi.
- c) fazer-me – dou me – vi-lhe.
- d) se fazem – dou-lhe – a vi.

02 - A idéia central que no texto aparece diz respeito a:

- a) a permanência das coisas.
- b) o passar do tempo que não pode ser detido.
- c) a constância dos acontecimentos.
- d) o aspecto inalterável das coisas.

03 - Analise as afirmativas referentes à acentuação das palavras do texto:

I - As palavras *família* e *distraída* pertencem à mesma regra de acentuação.

II - As palavras *você* e *através* são acentuadas porque são oxítonas terminadas em e (s).

III - As palavras *propósito* e *lâmpada* são proparoxítonas.

Quais alternativas estão corretas?

- a) Apenas I e II.
- b) Apenas II e III.
- c) Apenas I e III.
- d) Todas as afirmativas estão corretas.

04 - Em “Que viaja e reaparece com a mesma cara e o mesmo jeito.” (4º parágrafo) os elementos coesivos sublinhados estabelecem relações de:

- a) concessão e oposição.
- b) finalidade e explicação.
- c) causa e adição.
- d) conformidade e consequência.

05 - Analise as afirmativas sobre o significado das palavras do texto. Assinale (V) se forem verdadeiras e (F) se falsas.

() O vocábulo “*singrando*” (5º parágrafo) tem como sinônimos *percorrer* e *navegar*.

() *vez* – (substantivo) e *vês* (verbo ver) são palavras homônimas homófonas.

() O vocábulo “*reaparece*” (4º parágrafo) tem como antônimo –“*aparece*”.

() *moça* (mulher jovem) e *mossa* (entalho, abalo) são palavras parônimas.

Assinale a alternativa que apresenta a seqüência correta de cima para baixo:

a) V - V - F - F.

c) F - F - V - V.

b) F - V - V - F.

d) V - F - F - V.

06 - Em “– um senhor feito e quieto, que ela se acostumou a ver distraidamente de vez em quando –” (4º parágrafo). O travessão duplo utilizados na frase acima assinalam no texto:

a) Um segmento de sentido explicativo.

b) A síntese do que vinha dizendo.

c) O valor significativo da citação do resto do contexto.

d) Inflexões de natureza emocional.

07 - Luana possui um reservatório em formato de paralelepípedo retângulo, cujas dimensões são 2 m, 3 m e 1,5 m. Estando o reservatório vazio, considere a primeira hipótese verdadeira para resolver o que se pede na segunda:

•1º - Se Luana abrir 4 das 5 torneiras existentes, o volume de água no reservatório atinge 40% de sua capacidade total em 2 horas.

•2º - Caso Luana abra as 5 torneiras existentes por um período de 20 minutos, o volume de água no reservatório será de:

a) 650 litros.

c) 900 litros.

b) 750 litros.

d) 1.100 litros.

08 - Num grupo de 19 garotas, 13 delas usam batom, 11 usam esmalte e 1 não usa esmalte nem batom. O número de garotas desse grupo que usa ao mesmo tempo, batom e esmalte é:

a) 3.

c) 5.

b) 4.

d) 6.

09 - Jander aplicou um capital de R\$ 1.500,00 à taxa de juros simples de 15% a.a., retirando, ao final do período de aplicação, um montante de R\$ 1.650,00. O período de aplicação desse capital corresponde a:

a) 10 meses.

c) 8 meses.

b) 9 meses.

d) 6 meses.

10 - Madalena comprou duas calças e três blusas por R\$ 195,00. Sabe-se que as blusas custaram 50% a mais que as calças. O valor de cada calça é:

a) R\$ 20,00.

c) R\$ 35,00.

b) R\$ 30,00.

d) R\$ 45,00.

11 - Além da madeira, que outro produto era extraído na região no início da colonização de Maripá?

a) Erva Mate.

b) Ervas Medicinais.

c) Frutas Exóticas.

d) Todas as alternativas acima respondem corretamente ao enunciado da questão.

12 - Em Maripá, o chamado “ciclo da menta” ocorreu:

a) No final da década de 1.960.

c) No início da década de 1.960.

b) No final da década de 1.970.

d) No início da década de 1.970.

13 - O Supremo Tribunal Federal decidiu na última quarta-feira, dia 15/06, pela:

a) Liberalização da maconha para uso medicinal e das passeatas pela liberação da maconha.

b) Liberalização das passeatas pela liberação da maconha.

c) Liberalização do uso da maconha.

d) Proibição das passeatas pela liberação da maconha.

14 - Que ex-jogador de futebol foi preso na madrugada do dia 16/06 em um hotel, em São Paulo, devido a uma condenação pelo homicídio culposo de 3 pessoas em um acidente de trânsito?

a) Adriano, o “Imperador”.

b) Beto, “Fusão”.

c) Dario, o “Peito de Aço”.

d) Edmundo, o “Animal”.

15 - Os indicadores epidemiológicos ou também conhecidos como indicadores de saúde são instrumentos utilizados para representar a expressão relativa dos valores numéricos de duas séries de freqüência que estão sendo avaliadas, e incluem-se os coeficientes e os índices. Então sobre os indicadores epidemiológicos podemos afirmar:

- a) Os indicadores epidemiológicos gerais são aqueles que quando as restrições apresentadas não limitam-se, apenas, a tempo e espaço.
- b) Os coeficientes gerais propiciam uma visão global do fato apreciado, e oferecem detalhes adicionais acerca dos múltiplos eventos que estão ocorrendo em paralelo na população.
- c) Os coeficientes gerais de maior significado são os de mortalidade, natimortalidade e de natalidade.
- d) Em medicina veterinária, em face de peculiaridade dos sistemas de criação, o coeficiente de natalidade não apresenta maior interesse epidemiológico, sendo substituído pelo coeficiente de natalidade monógeno feminino.

16 - Os coeficientes de mortalidade geral têm por propósito:

- a) Avaliar a taxa de morbidade de uma população.
- b) É representada pela diferença entre o número de mortos por todas as causas e a população exposta ao risco.
- c) Esse indicador reflete o risco que um indivíduo dessa população corre de morrer, por qualquer causa, durante o período considerado.
- d) Por ser um coeficiente de natureza genérica, permite obterem-se informações específicas relativas aos fatores envolvidos com os agravamentos da saúde ocorridos na população.

17 - No Regulamento de Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal em seu art. 161, descreve que animais novos serão condenados nos seguintes casos:

- a) Quando a carne tem aparência aquosa, flácida, dilacerando-se com facilidade, e, não permitindo a perfuração.
- b) Quando a carne se apresenta de coloração vermelho-claro.
- c) Quando o desenvolvimento muscular, considerando-se em conjunto, é incompleto e as massas musculares apresentam ligeira infiltração serosa ou pequenas áreas edematosas.
- d) Quando a gordura peri-renal não é edematosa, de cor amarelo-ouro ou de um vermelho-claro, mostrando apenas algumas ilhotas de gordura.

18 - No Regulamento de Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal em seu art. 171, descreve os critérios sanitários e a destinação adequada para carnes fermentadas (carnes febris). São eles:

- a) Quando apresentem alterações musculares acentuadas e difusas, bem como quando exista degenerescência do miocárdio, fígado, rins ou reação do sistema linfático, acompanhado de alterações musculares.
- b) Quando as carcaças em de processo putrefativo avançado, ainda que em área muito limitada.
- c) A rejeição será também total, quando o processo coexista com lesões inflamatórias de origem gástrica ou intestinal e, principalmente, quando se tratar de vitelos, suínos e eqüídeos.
- d) Faz-se rejeição parcial quando a alteração é limitada a um grupo muscular e as modificações musculares são pouco acentuadas, com negatividade do exame microscópico direto.

19 - Na Lei nº 1.283/50, Dec nº 30.691/52, relata que são consideradas carnes responsáveis por toxiinfecções aquelas de animais doentes, cujo consumo possa ser causa de toxiinfecção alimentar. Estas deverão ser condenadas em sua totalidade quando os animais apresentarem:

- a) Inflamação aguda dos pulmões, pleura, peritônio pericárdio e meninges.
- b) Equinococose, sem repercussão em carcaça.
- c) Carnes sanguinolentas decorrentes de contusões, traumatismo ou fratura.
- d) Adenite localizadas implicam em rejeição da região que drena a linfa para o gânglio ou gânglios atingidos.

20 - Afirma-se que os objetivos da inspeção “ante-mortem” são:

I - Avaliar os certificados de sanidade do gado (antes de iniciar a inspeção), certificar sobre condições de higiene dos currais, assim como o provimento de água.

II - É um recurso que auxilia no “post-mortem”, serve também para refugar vacas recém-paridas e as que abortaram em 10 dd.

III - Confere o número de animais para o abate, e, identifica animais para a matança de emergência.

Quais afirmativas estão corretas?

- a) Somente a I e III estão corretas.
- b) Somente I e II estão corretas.
- c) Todas afirmativas estão corretas.
- d) Todas afirmativas estão incorretas.

21 - A Epidemiologia veterinária possui 5 objetivos básicos, entre eles Planejamento e monitoramento de programa de controle da doença. A respeito deste objetivo podemos afirmar:

- a) A instituição de programas de controle ou erradicação de uma doença em uma população animal deve ser baseada no conhecimento do nível de ocorrência nessa população.
- b) Não há necessidade de conhecer os fatores associados à sua ocorrência, as estruturas necessárias para seu controle e nem o seu custo-benefício que estará envolvido na ação.
- c) Vigilância não é necessária para se determinar se a ocorrência da doença está sendo afetada por novos fatores.

d) O cumprimento das funções de vigilância epidemiológica depende da disponibilidade de INFORMAÇÕES que sirvam para subsidiar o desencadeamento de ações.

22 - Um programa de controle de roedores deve ter como base o diagnóstico do município ou parte dele quanto a prevalência das espécies existentes, graus de incidência de doenças por eles transmitidas, assim como as condições socioeconômicas e sanitárias da cidade em questão. O principal objetivo é reduzir agravos à saúde, assim como danos econômicos tais como: declive na oferta de alimentos, prejuízos às estruturas e materiais em função do velho hábito de roer, ainda, custos elevados com assistência médica e tratamento adequado aos acometidos por doenças transmitidas por estes roedores. Sendo assim para se elaborar um programa de controle de roedores é necessário dispor de informações importantes que irá refletir no sucesso ou não do programa. Sobre este programa é correto afirmar:

- a) Caracterização da área: dados demográficos e geográficos são informações suficientes para implantação de um programa.
- b) Os índices pluviométricos não são considerados relevantes para a elaboração do plano de controle.
- c) As condições socioeconômicas, de saneamento e habitação, levantamento de dados de agravos transmitidos pelos roedores, são informações importantíssimas para elencar as ações que serão desenvolvidas pelo plano.
- d) O monitoramento e avaliação da aplicação do plano poderão ser realizados através do censo por consumo que tem por finalidade destacar o índice obtido por uma relação em percentual, do total de imóveis inspecionados em relação ao total de imóveis positivos (que sofreram desratização).

23 - As instâncias do Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária irão elaborar normas complementares de boas práticas para a sanidade agropecuária, incluindo procedimentos-padrão de higiene operacional para viabilizar a aplicação dos princípios de análise de risco de pragas e doenças, e análise de perigos e pontos críticos de controle. Baseado nesta informação podemos afirmar:

I - O Conselho Nacional da Política Agrícola aprovará as normas complementares nacionais e estaduais, e determinará suas revisões periódicas.

II - O objetivo da revisão que trata o item anterior é assegurar que as normas complementares sejam aplicadas de forma contínua e objetiva e que incorporem os desenvolvimentos científicos e tecnológicos.

III - Todas as informações das normas complementares nacionais serão publicados e divulgados em todo o território nacional, exceto suas referências.

Quais afirmativas estão corretas?

- a) Apenas I e III estão corretas.
- b) Apenas I e II estão corretas.
- c) Todas afirmativas estão corretas.
- d) Todas afirmativas estão incorretas.

24 - A inspeção higiênico-sanitária de produtos de origem animal é da competência da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. Então podemos afirmar que:

I - Fica estabelecida a obrigatoriedade prévia de fiscalização, sob o ponto de vista industrial e sanitário, de todos os produtos de origem animal, comestíveis ou não comestíveis, sejam ou não adicionados de produtos vegetais.

II - A inspeção abrange a inspeção *ante e post-mortem* dos animais, recebimento, manipulação, transformação, elaboração, preparo, conservação, acondicionamento, embalagem, depósito, rotulagem, trânsito e consumo de quaisquer produtos, subprodutos e resíduos de valor econômico, adicionado ou não de vegetais, destinados ou não a alimentação humana.

III - Nenhum estabelecimento industrial ou entreposto de produtos de origem animal poderá funcionar no país, sem que esteja previamente registrado no órgão competente, para fiscalização de sua atividade.

Quais afirmativas estão corretas?

- a) Apenas I e III estão corretas.
- b) Apenas I e II estão corretas.
- c) Todas afirmativas estão corretas.
- d) Todas afirmativas estão incorretas.

25 - A raiva é uma doença aguda do Sistema Nervoso Central (SNC) que pode acometer todos os mamíferos, inclusive os seres humanos. É caracterizada por uma encefalomielite fatal causada por vírus do gênero *Lyssavirus*. A Organização Mundial de Saúde Animal (OIE), em seu Código Sanitário para os Animais Terrestres, lista a raiva na categoria das enfermidades comuns a várias espécies. Sobre o diagnóstico, profilaxia e o tratamento da raiva, assinale a alternativa correta:

- a) O diagnóstico clínico através da observação clínica permite levar à conclusão da raiva, pois os sinais da doença são característicos.
- b) A profilaxia consiste principalmente na imunização dos animais susceptíveis. No caso dos herbívoros, deve-se seguir a orientação já descrita no manual do Programa Nacional de Controle da Raiva dos Herbívoros e Outras Encefalopatias e na Instrução Normativa nº 5, considerando o controle populacional do *Desmodus rotundus*, como outras ações profiláticas da raiva.
- c) Não há tratamento e a doença é invariavelmente fatal, uma vez iniciados os sinais clínicos. Somente para o ser humano, as vacinas anti-rábicas são indicadas para tratamento pré-exposição.
- d) No tratamento há também o recurso da aplicação de soro antirábico homólogo (HRIG) ou heterólogo. A imunidade passiva, conferida pela imunoglobulina anti-rábica, persiste, no máximo, por apenas 10 dias.

26 - O Programa Nacional de Sanidade Suídea concentra seus esforços nas doenças da lista da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE), que se caracterizam pelo grande poder de difusão, consequências econômicas ou sanitárias graves e repercussão no comércio internacional. Todo cidadão que suspeite da ocorrência de uma dessas doenças no território nacional é obrigado a comunicar imediatamente o fato ao serviço veterinário oficial. Sobre essas doenças, assinale a alternativa correta:

- a) A peste suína clássica (PSC), a doença de Aujeszky (DA), a peste suína africana (PSA), a doença vesicular dos suínos (DVS), a triquinose, a síndrome respiratória e reprodutiva suína (PRRS), a brucelose suína, a gastroenterite transmissível (TGE) e a estomatite vesicular (EV), são enfermidades presentes na lista.
- b) A DVS, triquinose, TGE e a PRRS encontram-se erradicadas no país desde 1984. Portanto, os esforços para a manutenção do Brasil como país livre dessas enfermidades concentra-se em vigilância sanitária, controle das importações de animais vivos, seus produtos, subprodutos, material de multiplicação animal (sêmen, embriões e óvulos), e produtos biológicos e patológicos possíveis veiculadores dos agentes.
- c) A PSA nunca foi diagnosticadas no Brasil, sendo considerada exótica.
- d) O Brasil não conta atualmente com uma zona livre de PSC, devido a presença da doença nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás, Distrito Federal, Tocantins, Rondônia, Bahia e Sergipe.

27 - A definição de doença vesicular entre outras de importância para as atividades de vigilância e emergência sanitária, foi atualizada pela Instrução Normativa nº 44, 2 de outubro de 2007, conforme padrões internacionais da OIE, e relata os tipos de casos na investigação de doenças vesicular. Sobre a doença vesicular, assinale a alternativa correta:

- a) Caso suspeito de doença vesicular: notificação apresentada ao serviço veterinário oficial indicando a possibilidade de existência de um ou mais animais apresentando sinais clínicos compatíveis com doença vesicular infecciosa.
- b) Caso provável de doença vesicular: constatação pelo serviço veterinário oficial de animais apresentando sinais clínicos compatíveis com doença vesicular infecciosa, exigindo adoção imediata de medidas de biossegurança e de providências para o diagnóstico laboratorial.
- c) Caso descartado de doença vesicular: todo caso suspeito de doença vesicular investigado pelo serviço veterinário oficial cujos sinais clínicos não são compatíveis com doença vesicular infecciosa.
- d) Todas corretas.

28 - Sobre a patogenia da Febre Aftosa podemos afirmar:

I - Inalação do vírus, infecção de células na cavidade nasal, faringe e esôfago, replicação do vírus e disseminação para células adjacentes, passagem do vírus a vasos sanguíneos e linfáticos, infecção de nódulos linfáticos e outras glândulas, infecção de células da cavidade oral, patas, úbere e rúmen (24 a 72 h - 1 a 3 dias).

II - Começo da febre, aparecimento de vesículas na cavidade oral, patas, úbere e rúmen, salivação, descarga nasal e claudicação (72 a 96 h - 3 a 4 dias).

III - Ruptura de vesículas e intensificação de sintomas, final da febre, final da viremia e começo da produção de anticorpos (120 h - 5 dias).

III - Diminuição do título de vírus em vários tecidos e líquidos - desde 8º dia. Cura de lesões e o animal começa a comer - desde 10º dia. Desaparecimento gradual do vírus de tecidos e líquidos - desde 10º dia. Aumento da produção de anticorpos - desde 15º dia. Cura completa - 15 dias.

Quais afirmativas estão corretas?

- a) Apenas I está correta
- b) Apenas I e II estão corretas.
- c) Todas afirmativas estão corretas.
- d) Todas afirmativas estão incorretas.

29 - O Antraz ou Carbúnculo é uma toxiinfecção aguda que, em geral, acomete a pele sob as formas de lesão bolhosa e pústula maligna, produzida pelo contato com animais (bovino, caprino, eqüino e outros) com a mesma doença. As formas viscerais são raras, embora graves, representadas pelo carbúnculo pulmonar, gastrintestinal e neuromeningeo. No Brasil, a confluência de furúnculos, que é um diagnóstico diferencial da toxiinfecção causada pelo *Bacillus anthracis*, é denominada carbúnculo ou antraz. Na vigência desta furunculose multifocal, a suspeita de antraz só deve ser levantada quando houver história epidemiológica compatível. O reservatório são animais herbívoros, domésticos e selvagens. O solo contaminado também representa um reservatório, pois quando se expõem ao ar as formas vegetativas esporulam e os esporos de *B. anthracis*, que resistem a situações ambientais adversas e à desinfecção, podem permanecer viáveis durante muitos anos. Sobre o Antraz ou Carbúnculo, assinale a alternativa correta:

- a) O período de incubação varia de um a quinze dias, sendo em média de sete a oito dias. É possível se estender por até 90 dias.
- b) Os objetos e o solo contaminados podem permanecer infectantes durante décadas.
- c) A transmissão de pessoa a pessoa não é rara.
- d) A susceptibilidade e imunidade não são indeterminadas. Existem dados de infecção não manifesta em pessoas que mantêm contato freqüente com o agente infeccioso.

30 - A esquistossomose mansônica é uma doença infecciosa parasitária, causada por um trematódeo (*Schistosoma mansoni*) que vive na corrente sangüínea do hospedeiro definitivo, cuja evolução clínica pode variar desde formas assintomáticas até as extremamente graves. A magnitude de sua prevalência e a severidade das formas clínicas complicadas conferem à esquistossomose uma grande transcendência. Sobre a esquistossomose, assinale a alternativa correta:

- a) O agente etiológico é o *Schistosoma mansoni*, tubelária digenético, da família *Schistosomatidae*, gênero *Schistosoma*.
- b) A transmissão da doença, numa região, depende da existência dos hospedeiros intermediários. No Brasil, as três espécies, por ordem de importância, envolvidas na transmissão da doença são: *Biomphalaria miniatus*, *Biomphalaria sanguineus* e *Biomphalaria ornithodorus*.
- c) Os ovos do *S. mansoni* são eliminados pelas fezes do hospedeiro infectado (homem). Na água, estes eclodem, liberando larvas ciliadas (cercárias), que infectam o hospedeiro intermediário (caramujo). Após quatro a seis semanas, abandonam o caramujo, na forma de miracídios que ficam livres nas águas naturais. O contato humano com águas que contêm cercárias, devido as atividades domésticas é a maneira pela qual o indivíduo adquire a esquistossomose.
- d) A Vigilância epidemiológica tem como objetivos evitar a ocorrência de formas graves e óbitos; reduzir a prevalência da infecção e impedir a expansão geográfica da endemia.